

## Em três anos, mais de 900 pessoas morreram por falta de leitos de UTI no DF

Escrito por Imprensa

Seg, 09 de Julho de 2018 10:07 -

---

*Um balanço divulgado pela Defensoria Pública da União (DPU) e a Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) apontou que nos últimos três anos, 972 pessoas morreram na capital por falta de leito público nas Unidades de Terapias Intensivas (UTI) da capital. De acordo com os órgãos, todos os pacientes tinham ganhado uma liminar na Justiça para que o governo disponibilizasse o leito, porém a medida não foi cumprida.*

Atualmente, a rede pública de saúde conta com um total de 413 leitos de UTI, porém, pouco mais de 10% estão fechados por falta de equipes médicas, de acordo com o boletim da Secretaria de Saúde. Em um levantamento feito pela Destak, na última sexta-feira (6), o sistema conatava apenas com pouco mais de 50 leitos disponíveis.

Para tentar agilizar o processo de reabertura e criação de leitos, a DPU e a DPDF abriu uma ação civil pública (ACP) com pedido de tutela provisória de urgência a fim de que a União e o GDF reabram leitos de UTI atualmente fechados. No documento, os órgãos pediram ainda, a criação de 109 leitos em até um ano.

"Mesmo com decisões judiciais quase mil pessoas morreram nos últimos anos por falta de vaga na rede pública. Esse número diz respeito apenas aos necessitados assistidos juridicamente pela Defensoria. O total de óbitos pode ser muito maior", alertou o defensor regional de direitos humanos no Distrito Federal, Alexandre Mendes Lima de Oliveira.

As Defensorias deram o prazo de 10 dias para a reabertura dos leitos 68 leitos de UTI bloqueados na rede pública de saúde, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil. Além disso, solicitou a reabertura de 67 leitos de UTI fechados pela rede pública de saúde entre 2013 e 2017, no prazo de 30 dias, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil.

O que diz o GDF

Em entrevista recente ao Destak, o governador Rodrigo Rollemberg (PSB) afirmou que a saúde ainda passa por uma situação crítica e que é prioridade na sua gestão. Alegou que a transformação do Hospital de Base em Instituto agilizou a reabertura de leitos de UTI e que isso poderá se estender para outros hospitais do DF.

Além disso, o governador afirmou que a inauguração do segundo bloco do Hospital da Criança iria abrir mais de 200 leitos infantis na rede pública. A unidade foi inaugurada na semana passada, porém só estará disponível para a população no mês de outubro.

## **Em três anos, mais de 900 pessoas morreram por falta de leitos de UTI no DF**

Escrito por Imprensa

Seg, 09 de Julho de 2018 10:07 -

---

[Essa matéria foi publicada pelo jornal Destak.](#)